

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

-UME: PEDRO II

-ANO:T1/T2

-COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

-PROFESSOR:FÁBIO VALENTE (envie a atividade para o e-mail: epicandeasy@hotmail.com)

OBJETIVOS GERAIS: AFERIR O NÍVEL BÁSICO COGNITIVO, CAPACIDADE DE APRENDER E O DOMÍNIO DE LEITURA, ESCRITA E CÁLCULO (LDB ART.32, INCISO I)

PERÍODO:

Leia o texto e responda os exercícios consultando-o.

Tarsila do Amaral figura entre os mais conhecidos e aclamados nomes da pintura nacional, sendo um ícone do modernismo brasileiro. Integrando diversos elementos típicos da cultura brasileira, a artista foi capaz de produzir uma identidade cultural própria, que assimilava as tendências da arte moderna europeia, ao mesmo tempo que lhes dava as cores nacionais.

Para além do período modernista, sua obra mais famosa, O Abaporu, símbolo do Manifesto Antropófago de 1928, é também o quadro mais valioso da história da arte brasileira. Ademais, Tarsila do Amaral é uma das grandes representantes da arte latino-americana, com exposições dedicadas a ela circulando por grandes museus ao redor do mundo.

Tarsila do Amaral nasceu em 01 de setembro de 1886, na fazenda São Bernardo, município de Capivari (SP). De família abastada, herdeira de grandes propriedades rurais no interior paulista, cresceu, junto de sete irmãos, ouvindo a mãe tocar piano e o pai recitar poemas em francês, língua que aprendeu desde a infância. Foi enviada à capital para estudar no Colégio Sion e, depois, a Barcelona, para concluir os estudos. Na Espanha, pintou seu primeiro quadro, Sagrado Coração de Jesus.

Em 1918, começou a ter aulas de pintura no ateliê de Pedro Alexandrino, onde conheceu a pintora Anita Malfatti. Em 1920, partiu para Paris, onde permaneceu até junho de 1922, estudando na Académie Julien e tomando aulas com o pintor Emile Renard. Foi a partir de cartas enviadas por Malfatti que Tarsila tomou conhecimento da Semana de Arte Moderna, ocorrida em fevereiro de 1922.

De volta a São Paulo, Malfatti apresentou Tarsila aos artistas modernistas, e foi formado, então, o “grupo dos cinco”: Anita Malfatti, Oswald de Andrade, Mario de Andrade, Menotti del Picchia e Tarsila do Amaral. Durante esse período, Tarsila e Oswald iniciaram um relacionamento amoroso, oficializando casamento alguns anos depois. Foi nesse momento que Tarsila começou a produzir arte moderna.

No final de 1922, Tarsila retornou a Paris, dessa vez para estudar com os mestres cubistas Albert Gleizes e Fernand Léger. O poeta franco-suíço Blaise Cendrars apresentou Tarsila e Oswald a toda a intelectualidade parisiense, incluindo grandes nomes como Picasso, o casal Delaunay e os músicos Stravinsky e Erik Satie. Durante essa nova estadia na França, Tarsila fez amizade com outros artistas brasileiros que estavam por lá, como Villa-Lobos e Di Cavalcanti, e também com os mecenas Paulo Prado e Olivia Guedes Penteadó.

RESPONDA

1 – Qual é o principal motivo de Tarsila do Amaral ter ficado famosa?

2 – Ela possui alguma obra de arte principal citada no texto?

3 – Tarsila do Amaral veio de uma família humilde? Escreva a parte do texto que justifica sua resposta.

4 – Podemos dizer que estudar fora do Brasil foi um diferencial para Tarsila do Amaral?

5 – Tarsila do Amaral pertenceu a algum movimento artístico moderno em sua época? Escreva o nome desse movimento.